

Reunião do Conselho Científico

Local: Sala de Reuniões dos Órgão de Gestão da FMH

Data 5 de junho de 2019

Hora: 15h00m

Convocados	Presentes
Presidente: Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Vice-presidente: António Fernando Boleto Rosado	✓
Vice-presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Ausência justificada
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	✓
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	Ausência justificada
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Maria Celeste Rocha Simões	✓
Analiza Mónica Lopes Almeida Silva	✓
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	Ausência justificada
António Paulo Pereira Ferreira	✓
Ana Maria Fité Alves Diniz	✓
Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	Ausência justificada
Ana Maria Silva Santos	✓
Pedro José Madaleno Passos	✓
Vera Moniz Pereira da Silva	✓

Ordem de Trabalhos

1. Informações

2. Revisão Curricular

2.1. Novo Ciclo de Estudos (NCE) - Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto (Anexo I)

2.2. NCE - Curso de Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (*Anexo II*)

2.3. NCE – Curso de Mestrado em Resiliência na Educação (*Anexo III*)

3. Outros Assuntos

Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e compareceram os membros cuja presença consta da lista anexa a esta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, o Presidente do CC lembrou que a reunião tinha como objetivo único a discussão e aprovação das propostas de revisão curricular e passou de imediato ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos.

1. Informações

Pediu a palavra o Prof. Doutor Marcos Onofre que informou que a distribuição de serviço aprovada na reunião do Conselho Científico do dia 29 de maio terá de sofrer alterações relativamente aos estágios.

O Presidente do CC informou que já enviara a ata para o Presidente da FMH, para homologação, e que o Presidente tem conhecimento de que irá haver alterações, em particular no que diz respeito às orientações de tese e estágio de 2º ciclo, que só podem ser, a partir do próximo ano letivo, conforme informado oportunamente, cometidas a docentes doutorados.

2. Revisão Curricular

O Presidente do CC indicou que iria abrir um período breve de comentários ou de pedidos de esclarecimento finais no referente a cada um dos cursos novos em avaliação, a anteceder o voto.

Acrescentou ainda que, dado ter já havido uma sessão do CC inteiramente dedicada a um debate alargado sobre as referidas propostas, solicitava que as posições de fundo fossem feitas por escrito para inclusão na ata.

2.1. Novo Ciclo de Estudos (NCE) - Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto (*Anexo I*)

Antes de passar a palavra, informou que os aspetos apontados na reunião do CC do dia 3 de junho para correção tinham sido atendidos e alterados. Houve ainda um trabalho de homogeneização das fichas de docentes.

Foi dada a palavra ao Prof. Doutor Duarte Araújo que esclareceu que (1) o documento foi visto minuciosamente e que fora revisto todo o texto, (2) as áreas de especialidade dos docentes foram harmonizadas tendo-se optado pela indicação da área de *Motricidade Humana*, com as especialidades indicadas, salvo as dos docentes doutorados em instituições que não a FMH, caso em que se mantiveram as áreas indicadas, e (3) quanto aos professores convidados, após esclarecimento sobre a sua inclusão, foi decidido retirá-los, uma vez que mais de 60% dos docentes que colaboram no Ciclo de Estudos estão a tempo integral, de acordo com o que é exigido pela Reitoria.

A Prof.^a Doutora Vera Moniz Pereira declarou que foi com agrado que verificou que algumas das sugestões apontadas na última reunião estavam refletidas neste documento, considerando o curto período de tempo disponível.

Disse ainda que compreendia, também, que outros aspetos não tenham sido alterados porque este processo não é de agora, envolveu muito trabalho nos últimos dois anos, por parte de equipas mais restritas, das quais ela não fez parte. Manifestou ainda a convicção de que todas as opções tomadas tiveram por base, não apenas a preocupação de garantir a melhor formação na área das Ciências do Desporto em Portugal, mas também garantir um melhor reconhecimento social destas profissões.

Interveio, seguidamente, a Prof.^a Doutora Ana Santos que declarou ir votar contra por considerar haver uma desvalorização efetiva da área das ciências sociais, tendo feito a declaração de voto que se encontra anexada à presente ata (*Anexo IV*).

O Prof. Doutor António Rosado, embora acompanhando a reflexão crítica da Prof.^a Doutora Ana Santos, disse que iria votar favoravelmente. Acredita que a diminuição de ECTS na área das Ciências Sociais, possa ser uma perda significativa para os estudantes, mas tudo depende da maneira como a Unidade Curricular for organizada e das dinâmicas implementadas no seu seio. Por outro lado, dado muitas das matérias serem transversais, haverá casos em que poderão estar presentes noutras Unidades Curriculares. Na sua opinião deverá ser encontrada uma forma de fazer crescer a área das Ciências Sociais na FMH.

O Prof. Doutor Pedro Passos, não pondo em causa o trabalho desenvolvido, é de opinião de que o curso melhorou, mas que terá ficado aquém daquilo que se poderia alcançar. Concretamente, em relação à Unidade Curricular (UC) de que é regente, *Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem*, o facto de ter sido mudada do 2.º ano para o 1.º ano provoca constrangimentos.

O Prof. Doutor Duarte Araújo manifestou a opinião de que considera muito importante este tipo de reflexões que oferecem outras perspetivas sobre o que poderia ser o curso de licenciatura em Ciências do Desporto e que estas devem ser manifestadas publicamente. Acrescentou que o Departamento de Desporto e Saúde só liderou o processo nesta última fase de implementação e ajustamento, estando a conceptualização do curso já definida. Quanto à questão da UC referida pelo Prof. Doutor Pedro Passos, esclareceu que foi uma decisão pragmática, decorrente de uma da necessidade de conciliação com o Curso de Licenciatura em Reabilitação Psicomotora em que a lecionação da UC de *Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem* devia anteceder as UC's de *Perturbações do Desenvolvimento, Perturbações do Neurodesenvolvimento e Intervenção Precoce*.

Seguidamente pronunciou-se o Prof. Doutor António Paulo Ferreira que declarou que iria votar favoravelmente, apesar dos constrangimentos. Lamentou que não tenha havido um período de amadurecimento e de maior reflexão. Por fim, referiu a necessidade de articulação com o Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, relativamente aos atuais *currículos das Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas*.

Usando da palavra, o Prof. Doutor Pedro Pizarat Correia declarou que iria votar favoravelmente, em função do trabalho desenvolvido. Voltou a frisar que se poderia e deveria ter ido mais além, e que se terá ficado com o sentimento de se estar próximo de um produto que satisfaria mais. Fez referência ainda ao calendário dos trabalhos que considera ter sido muito desequilibrado. Houve períodos de pouco avanço e a urgência repentina final apanhou muitos professores numa fase do ano letivo muito complicada, com avaliações, etc.. Na sua opinião, uma matéria estruturante como são as Ciências Sociais, não deveria ser resolvida nem com Cursos do 2.º ciclo nem com cursos breves. A premissa da carga horária letiva de 20 horas/ por semana, por estudante, acabou por ser determinante nas opções pedagógico-científicas terminais. Esta premissa, que fazia parte de um conjunto de pressupostos apresentados no início do processo da revisão curricular, acabou por se tornar um princípio de

atuação incontornável, enquanto outros aspetos deixaram de ser contemplados. Neste âmbito, ter-se-á conseguido o equilíbrio possível atendendo ao “princípio das 20 horas”.

A Prof.^a Doutora Ana Diniz, declarou que ia votar a favor. Reconhece o esforço que foi feito, mas quis manifestar o desconforto dos docentes da Secção Autónoma de Métodos Matemáticos quanto ao desfasamento temporal entre as duas UC's de *Estatística*.

Não havendo mais intervenções, o Presidente passou seguidamente à votação.

Foi votado um parecer positivo sobre a proposta, que foi **aprovado por maioria**, com 14 votos a favor e um voto contra.

2.2. NCE - Curso de Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (*Anexo II*)

O Presidente do CC esclareceu que, tendo a proposta de alteração da designação do Curso ficado sem efeito, não haveria necessidade de se fazer a votação da designação em separado, como combinado em reunião anterior.

Deu seguidamente a palavra ao Prof. Doutor Marcos Onofre que elogiou o esforço da coordenação do curso no sentido de ajustar e corrigir o documento de acordo com as sugestões do Conselho Científico. Informou que as fichas das UC's ainda estão a ser harmonizadas, que foi corrigida a percentagem da Prof.^a Doutora Cristina Espadinha, e que foram acrescentados os docentes convidados. Foi colocada a Prof.^a Doutor Paula Bruno como regente da UC *Fundamentos de Estatística*, tendo referido que as horas da UC definida pela docente é diferente da que foi adotada para UC's com 3 ECTS. Quanto à análise SWOT esclareceu que, provavelmente por falta de tempo, não foi dada resposta quanto à comparabilidade dos cursos.

A Prof.^a Doutora Vera Moniz Pereira, considerando o curto tempo disponível, verificou, com agrado que, para além da maioria das sugestões apontadas na última reunião estarem refletidas no último documento apresentado, todas as alterações vieram devidamente fundamentadas. Saliu especialmente dois pontos, que considerou como positivos: (1) a manutenção da designação anterior do curso, tendo em conta os argumentos apresentados e (2) o facto de o texto ter sido reforçado no sentido de salientar como é que esta revisão vai permitir uma formação com maior qualidade, colmatando os aspetos menos positivos que decorreram da última avaliação da A3ES, e potenciar o sucesso profissional.

A Prof.^a Doutora Ana Diniz informou que, se houvesse necessidade, se poderia ainda uniformizar a UC *Fundamentos de Estatística* com a UC *Estatística I* do Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto.

O Prof. Doutor Paulo Armada questionou a sua colaboração no curso, uma vez que o seu nome não constava no “Formulário de NCE para aprovação na ULisboa”.

O Prof. Doutor Duarte Araújo interveio para esclarecer que o que era mais importante era o cumprimento da percentagem de 60% de docentes de carreira a colaborar no Ciclo de estudos, condição que estava cumprida para a viabilização do curso.

Não havendo mais inscrições, o Presidente passou seguidamente à votação. Foi votado um parecer positivo sobre a proposta, que foi **aprovado por unanimidade**.

2.3. NCE – Curso de Mestrado em Resiliência na Educação (*Anexo III*)

O Presidente do CC fez uma breve apresentação do curso, informado que se trata de um NCE em conjunto com o Instituto de Educação da Universidade (IE) de Lisboa, tendo revelado que já lhe fora transmitida a informação de que o Conselho Científico do IE aprovara, na generalidade, o NCE.

Passou seguidamente a palavra à Prof.^a Doutora Celeste Simões que esclareceu que a proposta do Mestrado em Resiliência na Educação surgiu inicialmente no âmbito do projeto RESCUR^[1], projeto financiado pela União Europeia (*Lifelong Learning - (526813-LLP-1-2012-MT-COMENIUS-CMP)*), com a duração de 3 anos (2013-2015), no qual a FMH participou como país parceiro. Este projeto teve como objetivo desenvolver um currículo europeu para a promoção da resiliência no pré-escolar, 1º e 2º ciclos, e desenvolver uma proposta de criação de um mestrado europeu em resiliência na educação, e envolveu por seis parceiros europeus (Universidade de Malta/Faculdade para o Bem-estar Social – coordenador, Universidade de Creta/Departamento de Psicologia Educacional - Grécia, Universidade de Lisboa/Faculdade de Motricidade Humana – Portugal, Universidade de Orebro/Centro Nacional Sueco para a Promoção da Saúde das Crianças - Suécia, Universidade Pavia/Departamento do Cérebro e Ciências Comportamentais – Itália, Universidade de Zagreb/Faculdade de Formação de Professores – Croácia).

Na continuação do Projeto RESCUR, foi desenvolvido o projeto ENRETE – Promoção da Resiliência através da Formação de Professores (Erasmus+ 2016-1-MT01-KA203-015222), no âmbito do qual se desenvolveu um plano de estudos de mestrado na área da resiliência, com o intuito de aumentar a capacidade dos educadores para desenvolver os recursos associados à resiliência das crianças e jovens em geral, e em particular dos mais vulneráveis. O projeto ENRETE^[2] teve a duração de dois anos (2016-2018), tendo estado envolvidos no desenvolvimento do Mestrado em Resiliência na Educação, que se encontra nesta proposta, seis parceiros europeus: Universidade de Malta/Faculdade para o Bem-estar Social – coordenador, Universidade de Rijeka/Faculdade de Medicina (Croácia), Universidade de Creta/Departamento de Psicologia Educacional - Grécia, Universidade de Pavia/Departamento do Cérebro e Ciências Comportamentais (Itália), Universidade de Lisboa/Faculdade de Motricidade Humana (Portugal), e Universidade Stefan cel Mare/Faculdade de Ciências da Educação (Roménia).

Na sequência do Projeto ENRETE, o consórcio decidiu avançar para a candidatura do mestrado a financiamento Erasmus Mundus, que por sua vez requer a acreditação do mestrado em contexto nacional. Quatro dos seis parceiros decidiram avançar com a acreditação nos seus países (Universidade de Malta, Universidade de Creta, Universidade Stefan cel Mare e Universidade de Lisboa). Em contexto nacional a proposta de novo ciclo de estudos é apresentada pela Faculdade de Motricidade Humana, em colaboração com o Instituto de Educação.

O Prof. Doutor Marcos Onofre aproveitou a oportunidade para declarar que esta proposta estava claramente em conjugação com o IE, tendo referido o trabalho excelentes da Prof.^a Doutora Celeste Simões, pela FMH e, pela parte do IE, do Prof. Doutor Luís Carvalho e Prof. Doutro Feliciano Veiga.

A Prof.^a Doutora Celeste Simões comunicou que a Prof.^a Doutora Ana Paula Lebre de Melo também interveio neste processo.

A Prof.^a Doutora Vera Moniz Pereira felicitou os coordenadores do mestrado em Resiliência na Educação, não só pela qualidade do documento apresentado, mas também pelo facto de esta formação decorrer de um financiamento e ter como ambição tornar esta formação internacional. Acrescentou ainda que esta iniciativa só pode elevar o nome da Faculdade e

[1] <https://www.rescur.eu/>

[2] <https://enrete.eu/>

deverá constituir uma boa prática a ser seguida por outros cursos pós-graduados.

Após o final das intervenções, o Presidente do CC colocou à votação um parecer positivo sobre a proposta. O parecer positivo foi **aprovado por unanimidade**.

Considerações finais

O Presidente do CC esclareceu que houve uma estratégia para enviar os documentos para os outros órgãos de gestão da FMH após a aprovação pelo Conselho Científico.

Estão ainda em falta algumas fichas das UC's bem com fichas de docentes que terão depois de seguir quando os NCE's forem submetidos à A3ES. Nesta fase, para discussão na reunião dos Assuntos Científico do Senado, é o formulário dos NCE's.

No entanto é de opinião de que o CC deverá manter a posição de rever as fichas antes da sua submissão à A3ES, *i.e.*, quando, após aprovação do Senado, o processo for reenviado para a FMH para posterior envio para a A3ES. Será ser nessa fase, que o CC deverá proceder à verificação final dos documentos.

O Prof. Doutor Duarte Araújo propôs que ficasse claro que o CC faria esse pedido aos departamentos e secções autónomas, para poder haver articulação com as áreas disciplinares, com os regentes das UC's e, também, por razões relacionadas com a distribuição de serviço docente. Decorrendo o prazo de submissão das propostas de NCE's entre os dias 2 de setembro e 15 de outubro, fez a sugestão de que o CC solicitasse a informação aos departamentos e secções autónomas antes do mês de agosto.

O Presidente informou que o CC só poderá desencadear o processo internamente unicamente após a aprovação na reunião do Senado, sem prejuízo de se poder ir trabalhando na uniformização e conclusão das fichas de docentes e de Unidades Curriculares.

3. Outros Assuntos

Não houve.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezasseis horas e quinze minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado e Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)

Anexos

Anexo I



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE:			
PT	Ciências do Desporto	Licenciatura <input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado Integrado <input type="checkbox"/>
EN	Sports Sciences	Mestrado <input type="checkbox"/>	Doutoramento <input type="checkbox"/>
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
<input checked="" type="checkbox"/> X CE lecionado por uma única UO da ULisboa	UO: Faculdade de Motricidade Humana		
<input type="checkbox"/> CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)	UO responsável:	Outras UO:	
<input type="checkbox"/> CE em Associação (outras IES)	IES/UO responsável:	Outras IES/UO*:	
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável			
No caso de CE conducente ao grau de doutor:			
O CE implica a criação de um novo Ramo/ Especialidade na ULisboa?			
Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> - Qual(is)?			
No caso de CE em associação:			
Atribuição do Grau ou Diploma (DL n.º 65/2018):	<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> d) Por cada uma da IES, separadamente (CE em associação com IES estrangeiras)
No caso de CE em associação conducente ao grau de doutor:			
Ramo(s) de conhecimento e especialidade(s):		IES responsável:	
Pessoa encarregada do pedido (PEP):			
Nome:	Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Email:	gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt
Local onde o CE será ministrado	Coordenador do CE:		
Faculdade de Motricidade Humana	Anna Georgievna Volossovitch		
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> (Preencher a tabela seguinte):			
Designação	N.º processo A3ES	N.º de registo DGES	
Licenciatura em Ciências do Desporto (maior em Educação Física e menor em Exercício e Saúde; maior em Educação Física e menor em Treino Desportivo)	ACEF/1718/0112242	R/A-Ef 3467/2011	
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Ciências do Desporto			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
813	720	140	
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:	Duração do CE:		Número máximo de admissões proposto ¹ :
<input type="checkbox"/> 120 <input checked="" type="checkbox"/> X 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro:	Anos: 3	Semestres: 6	167
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres):			
Prova de Ingresso de Biologia e Geologia (B) ou Matemática e Pré-Requisitos do Grupo C			
Regime de funcionamento			

¹ Nos CE de L e MI, o n.º máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

 X Diurno Pós-laboral Outro (especificar):

Lecionação em Inglês

 Sim X Não Parcialmente

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:

Protocolos:

 Não X Sim (anexar)

Acordos universitários (nacionais e internacionais):

 Não X Sim (anexar)

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

A licenciatura em Ciências do Desporto procura dar resposta a necessidades sociais de grande amplitude no que se refere à formação de quadros superiores que assegurem, de forma qualificada, o exercício de atividades ligadas às profissões do desporto, nomeadamente nas áreas do Treino Desportivo e Exercício e Saúde e na preparação básica para o prosseguimento da formação especializada de Professores de Educação Física no âmbito do 2º ciclo.

Esta licenciatura visa desenvolver uma sólida formação de base em Ciências do Desporto criando oportunidades que qualificam para o desenvolvimento de carreiras de treinador, fisiologistas do exercício e promotor de atividade física / saúde pública.

Adicionalmente, este curso confere preparação fundamental para o prosseguimento de estudos em 2º ciclo, designadamente na formação de Professores de Educação Física e na formação especializada em Treino Desportivo e Exercício e Saúde.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

Treino Desportivo

Condução de processos de avaliação, planeamento e direção do treino com a finalidade de se otimizar a formação e o rendimento desportivo. ^[SEP]

Conhecimentos e competências - i) Saber planificar o processo de treino; ii) Ser capaz de conduzir processos de formação desportiva; iii) Ser capaz de conduzir processos de treino de alto rendimento; iv) Saber monitorizar o processo de treino; v) Liderar e gerir projetos e equipas; vi) Exercer práticas profissionais seguras e legais; vii) Promover empreendedorismo, comunicação e inovação. ^[SEP]

Exercício e Saúde ^[SEP]

Condução de processos de diagnóstico, aconselhamento, promoção e prescrição de exercício para pessoas aparentemente saudáveis e com condições clínicas de baixo risco com a finalidade de se melhorar a saúde. ^[SEP]

Conhecimentos e competências - i) Saber avaliar a aptidão física; ii) Ser capaz de implementar e prescrever programas de exercício; iii) Saber realizar aconselhamento do exercício e estratégias comportamentais; iv) Garantir práticas profissionais seguras e legais; v) Promover empreendedorismo, comunicação e inovação. ^[SEP]

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo. No cumprimento da sua missão, a FMH procura assegurar o ensino, a investigação científica, o desenvolvimento humano e tecnológico, a inovação, o empreendedorismo e a formação ao longo da vida.

A Licenciatura em Ciências do Desporto considera os propósitos do ensino superior definidos pelo Conselho da Europa e pelas diferentes entidades nacionais, nomeadamente na criação de uma base de conhecimento abrangente e avançada que estimule a investigação e a inovação em estrito alinhamento com a estratégia institucional e a existência de recursos humanos e materiais que suportem adequadamente o processo de ensino-aprendizagem.

No âmbito da estratégia formativa, esta Licenciatura pretende responder a necessidades prementes ao nível social e cultural na formação de quadros superiores especializados no exercício de atividades ligadas às profissões do desporto, nomeadamente nas áreas do Treino Desportivo e Exercício e Saúde. Ao permitir uma preparação básica para o prosseguimento de estudos em 2º ciclo, esta Licenciatura responde adicionalmente às necessidades crescentes de formação especializada em Treino Desportivo e Exercício e Saúde e na formação de Professores de Educação Física.

Os percursos alternativos de formação têm uma base comum de conhecimento e um complemento distinto para dar resposta às exigências de práticas profissionais cada vez mais sofisticadas, diversificadas e exigentes, num ambiente de desenvolvimento de conhecimento diferenciado nos âmbitos do desporto, da saúde e da educação. Neste sentido, a Licenciatura em Ciências do Desporto visa implementar uma oferta formativa que otimize a qualidade de ensino, preencha as necessidades do mercado e prepare os alunos para os desafios sociais emergentes e importantes para o desenvolvimento pessoal, tais como a dedicação, a colaboração, a responsabilidade, a perseverança e a opinião.

Percursos alternativos (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

 Não X Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):

Designação:

Especialidade

Especialidade de Treino Desportivo

Especialidade

Especialidade de Exercício e Saúde

Estrutura curricular:



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Percurso:	Siglas:	Créditos			
		Obrigatórios:		Optativos:	
Áreas científicas:					
Especialidade de Treino Desportivo					
Biologia das Atividades Físicas	BAF	39		0	
Psicologia e Comportamento Motor	PCM	21		0	
Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras	PMI	102		0	
Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	12		0	
Matemática Aplicada e Estatística	MAE	6		0	
	Total:	180		0	
Especialidade de Exercício e Saúde					
Biologia das Atividades Físicas	BAF	63		0	
Psicologia e Comportamento Motor	PCM	12		0	
Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras	PMI	87		0	
Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	12		0	
Matemática Aplicada e Estatística	MAE	6		0	
	Total:	180		0	

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos

Percurso:	(1)	(2)	(3)	(4)	ECTS	(5)
1º ano/1º semestre:	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
Unidades curriculares						
Anatomofisiologia I	BAF	Semestral	168	70 (14T+21TP+35P)	6	TD e ES
Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Bioquímica	BAF	Semestral	84	35 (14T+18TP+3P)	3	TD e ES
Didática das Atividades Desportivas I	PMI	Semestral	252	105 (105TP)	9	TD e ES
Sociologia, Antropologia e História do Desporto	SEG	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
1º ano/2º semestre:	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Unidades curriculares						
Anatomofisiologia II	BAF	Semestral	168	70 (14T+21TP+35P)	6	TD e ES
Cinesiologia	BAF	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES
Didática das Atividades Desportivas II	PMI	Semestral	252	105 (105TP)	9	TD e ES
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas I	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	PCM	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
2º ano/1º semestre:	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Unidades curriculares						
Biomecânica	BAF	Semestral	168	70 (14T+21TP+35P)	6	TD e ES
Fisiologia do Exercício	BAF	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Estatística I	MAE	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Atividade Física e Desportiva Adaptada	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Didática das Atividades Desportivas III	PMI	Semestral	252	105 (105TP)	9	TD e ES

Especialidade de Treino Desportivo

2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Cin antropometria	BAF	Semestral	84	35 (14T+21P)	3	TD e ES
Didática das Atividades Desportivas IV	PMI	Semestral	168	63 (63TP)	6	TD e ES
Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	PMI	Semestral	252	84 (42T+42TP)	9	TD e ES
Psicologia do Desporto	PCM	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD
Metodologia do Treino Específica (Opção Desportiva)	PMI	Semestral	168	70 (28T+42TP)	6	TD
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas II	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Nutrição no Treino Desportivo	BAF	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD
Gestão e Empreendedorismo nas Organizações do Desporto	SEG	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD
Estágio em Treino Desportivo I	PMI	Semestral	336	70 (6TP+32OT+32TC)	12	TD
Carreiras em Desporto	PCM	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas III	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Prevenção, Segurança e Emergência	BAF	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES
Estatística II	MAE	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES
Análise da Performance no Desporto	PCM	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD
Estágio em Treino Desportivo II	PMI	Semestral	336	70 (6TP+32OT+32TC)	12	TD

Especialidade de Exercício e Saúde

2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Cin antropometria	BAF	Semestral	84	35 (14T+21P)	3	TD e ES
Didática das Atividades Desportivas IV	PMI	Semestral	168	63 (63TP)	6	TD e ES
Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	PMI	Semestral	252	84 (42T+42TP)	9	TD e ES
Exercício na Saúde e Doença	BAF	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
Diagnóstico da Aptidão Física	BAF	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas II	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Prescrição do Exercício	BAF	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
Psicologia do Exercício	PCM	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
Gestão e Empreendedorismo em Exercício e Saúde	SEG	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
Metodologia de Atividades de Fitness	PMI	Semestral	168	70 (42TP+28P)	6	ES
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas III	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Prevenção, Segurança e Emergência	BAF	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES
Estatística II	MAE	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES
Programas de Exercício Físico	BAF	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
Nutrição, Exercício e Saúde	BAF	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	ES
Atividades de Estágio em Exercício e Saúde	PMI	Semestral	252	56 (14T+21TP+21OT)	9	ES

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/periodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Abel Hermínio Lourenço Correia	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Ana Isabel Andrade Dinis Carita	Doutor	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Ana Luísa Dias Quitério	Doutor	Motricidade Humana/Saúde e Condição Física	100%
Ana Maria Peixoto Naia	Doutor	Ciências da Educação	100%
Ana Maria da Silva dos Santos	Doutor	Sociologia da Comunicação, Cultura e Educação	100%
Ana Maria Fité Alves Diniz	Doutor	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Analiza Mónica Lopes de Almeida Silva	Doutor	Motricidade Humana/Atividade Física e Saúde	100%
Anna Georgievna Volossovitch	Doutor	Ciências do Desporto	100%
António Fernando Boleto Rosado	Doutor	Motricidade Humana	100%
António José Mendes Rodrigues	Doutor	Ciências da Educação	100%
António Paulo Pereira Ferreira	Doutor	Ciências do Desporto	100%
António Prieto Veloso	Doutor	Motricidade Humana	100%
Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal	Doutor	Motricidade Humana	100%
Carlos Alberto Ferreira Neto	Doutor	Motricidade Humana	100%
Carlos Alberto Serrão dos Santos Januário	Doutor	Ciências da Educação	100%
César José Duarte Peixoto	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Cristina Paula Fidalgo de Negreiros Monteiro Bento	Doutor	Motricidade Humana	100%
Duarte Fernando da Rosa Belo Patroilho de Araújo	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira	Doutor	Motricidade Humana	100%
Fernando Paulo de Oliveira Gomes	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Filipa Oliveira da Silva João	Doutor	Motricidade Humana/Biomecânica	100%
Filipe Manuel Soares de Melo	Doutor	Motricidade Humana	100%
Flávia Giovanetti Yázigi	Doutor	Motricidade Humana	100%
Francisco José Bessone Ferreira Alves	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça	Doutor	Motricidade Humana	100%
João Manuel Pardal Barreiros	Doutor	Motricidade Humana	100%
João Nuno Seabra da Costa Rasoilo	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Jorge Manuel Castanheira Infante	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
José Manuel Fragoso Alves Diniz	Doutor	Ciências da Educação	100%
Júlia Maria Vitorino Teles	Doutor	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Luís Miguel Xarez Rodrigues	Doutor	Motricidade Humana/Dança	100%
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	Doutor	Ciências da Educação	100%
Margarida da Conceição de Jesus Moura Fernandes	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria de Fátima Marcelina Baptista	Doutor	Motricidade Humana/Atividade Física e Saúde	100%
Maria Filomena Soares Vieira	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues	Doutor	Motricidade Humana/Saúde e Condição Física	100%
Maria Isabel Caldas Januario Fragoso	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria João de Oliveira Valamatós	Doutor	Motricidade Humana/Biomecânica	100%
Maria João Figueira Martins	Doutor	Ciências da Educação/Formação de Formadores	100%
Maria Manuela Vasconcelos Hasse de Almeida e Silva	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	Doutor	Motricidade Humana	100%
Miguel António de Almeida Garcia Moreira	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Nuno Miguel da Silva Januário	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Paula Marta Pereira Bruno	Doutor	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Paulo Jorge Martins	Doutor	Motricidade Humana/Psicologia do Desporto e do Exercício	100%
Pedro José Madaleno Passos	Doutor	Motricidade Humana/Ciências do Desporto	100%
Pedro Luís Camecelha de Pizarat Correia	Doutor	Motricidade Humana	100%
Pedro Vítor Mil-Homens Ferreira Santos	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira	Doutor	Motricidade Humana/Fisioterapia	100%
Ricardo Filipe Lima Duarte	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Rita Cordovil de Matos	Doutor	Motricidade Humana	100%
Rui Jorge Bértolo Lara Madeira Claudino	Doutor	Motricidade Humana/Sociologia e Gestão do Desporto	100%
Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas	Doutor	Motricidade Humana/Biomecânica	100%
Vera Moniz Pereira da Silva	Doutor	Motricidade Humana /Biomecânica	100%
Vítor Manuel Santos Silva Ferreira	Doutor	Motricidade Humana/Ciências do Desporto	100%

Total de docentes ETI

Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o n.º total de docentes ETI):**ETI****%**

Docentes do CE em tempo integral na instituição:



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Docentes do CE com o grau de doutor:		
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:		
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:		
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:		
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:		
Análise SWOT do CE:		
Pontos fortes (1000 caracteres):		
<p>Formação científica e pedagógica de qualidade elevada que segue os melhores padrões académicos internacionais possibilitando a progressão de estudos nas áreas do Treino Desportivo, Exercício e Saúde e Ensino de Educação Física com a devida articulação entre o 1º e 2º ciclos de estudo.</p> <p>Opção vocacional pelo percurso formativo e saídas profissionais decorrentes da especialização da formação técnico-profissional, designadamente treinadores e profissionais de exercício e saúde.</p> <p>Reconhecimento pela comunidade profissional da qualidade da formação.</p> <p>Parcerias estabelecidas com o sistema desportivo que asseguram a articulação entre a formação curricular e profissional.☒</p> <p>Colaboração com outras universidades contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.☒</p> <p>Corpo docente doutorado e regências asseguradas por professores a tempo integral e dedicação exclusiva.</p> <p>Colaboração externa nas Didáticas e Estágios de profissionais reconhecidos.</p> <p>Adequados recursos materiais e tecnológicos na gestão do processo de ensino-aprendizagem.☒</p> <p>Leccionação beneficia dos recursos humanos e equipamentos disponibilizados pela unidade de investigação (CIPER).</p>		
Pontos fracos (1000 caracteres):		
<p>A dificuldade em ampliar o leque de opções profissionais à saída da licenciatura, de modo a corresponder a todas as possibilidades profissionais dos diferentes desportos.</p> <p>A manutenção das instalações desportivas encerra elevados custos financeiros.</p> <p>O funcionamento de algumas unidades curriculares requer um aumento de disponibilidade de instalações.</p> <p>Dificuldades de renovação de pessoal docente e não docente devido às restrições criadas pelo sistema de Financiamento do Ensino Superior Público.</p> <p>Os horários de funcionamento das instituições de acolhimento de Estágio, podem dificultar a articulação do horário letivo do ciclo de estudos.</p>		
Oportunidades (1000 caracteres):		
<p>O reconhecimento da oferta curricular de Especialidade em Treino Desportivo (na componente geral e específica), para efeitos de acesso ao Título Profissional de Treinador de Desporto de Grau II, garante a possibilidade de exercício da atividade de treinador de desporto assente no Plano Nacional de Formação de Treinadores.☒</p> <p>A necessidade crescente na sociedade moderna da promoção de estilos de vida saudáveis e da atividade física em diversos contextos e com diferentes populações, tem aumentado os níveis de empregabilidade dos profissionais do exercício e saúde.</p> <p>O aumento das horas de Estágio contribui para o desenvolvimento robusto de competências profissionais dos estudantes em contextos reais de prática.</p> <p>O aumento progressivo e significativo dos alunos do programa Erasmus.☒</p> <p>O estabelecimento de sinergias entre docentes, ao nível pedagógico e científico, aumentando a sua capacidade de trabalhar em equipa.☒</p>		
Constrangimentos (1000 caracteres):		
<p>A elevada oferta nacional de licenciados em Ciências do Desporto.☒</p> <p>A ausência de regulação dos profissionais na área de Exercício e Saúde.</p> <p>A regulação ainda recente dos profissionais na área do Treino Desportivo.</p> <p>O reduzido envolvimento dos organismos reguladores do desporto na verificação da qualidade e adequação da formação de quadros técnicos (treinadores e outras profissões do desporto).</p> <p>A dificuldade na mobilidade de estudantes, docentes e não docentes</p> <p>A dificuldade de renovação do corpo docente devido às dificuldades financeiras.☒</p> <p>A dificuldade de traçar estratégias a médio e longo prazo devido à instabilidade financeira do país.</p> <p>A elevada heterogeneidade na qualidade dos ciclos de estudo oferecidos por outras instituições nacionais.☒</p> <p>A redução do financiamento do orçamento de estado, o que obriga a que as receitas próprias sejam desviadas para vencimentos e despesas correntes, inviabilizando investimento em recursos materiais e humanos.</p>		
Conclusões (3000 caracteres):		
<p>Com base nos pontos fortes e oportunidades que caracterizam o presente projeto educativo espera-se que a Licenciatura em Ciências do Desporto ofereça uma proposta superior, adequada às necessidades do mercado, otimize a qualidade de ensino com uma melhor explicitação e articulação dos conteúdos das unidades curriculares, assegure a adequação da oferta formativa aos referenciais nacionais e internacionais, e também possibilite uma melhor gestão dos recursos humanos da FMH.</p> <p>O Plano de Estudos da Licenciatura em Ciências do Desporto na Especialidade de Treino Desportivo garante a correspondência às exigências formativas do Plano Nacional de Formação de Treinadores para o Grau I e o Grau II. Na Especialidade de Exercício e Saúde, para além da correspondência ao Grau I de treinador de natação, salienta-se a atuação enquanto Fisiologista do Exercício, considerado o profissional de referência na área do diagnóstico e da prescrição de exercício físico e na conceção, condução, supervisão e acompanhamento de programas individualizados de exercício e iniciativas de promoção da atividade física, cumprindo os requisitos de acesso ao título profissional de Diretor Técnico e ao título profissional de Técnico de Exercício Físico emitido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.</p>		

Anexo II



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE:			
PT	Licenciatura em Reabilitação Psicomotora	Licenciatura <input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado Integrado <input type="checkbox"/>
EN	Psychomotor Rehabilitation	Mestrado <input type="checkbox"/>	Doutoramento <input type="checkbox"/>
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
<input checked="" type="checkbox"/> CE lecionado por uma única UO da ULisboa	UO:		
<input type="checkbox"/> CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)	UO responsável:	Outras UO:	
<input type="checkbox"/> CE em Associação (outras IES)	IES/UO responsável:	Outras IES/UO*:	
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável			
No caso de CE conducente ao grau de doutor:			
O CE implica a criação de um novo Ramo/ Especialidade na ULisboa?			
Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> - Qual(is)?			
No caso de CE em associação:			
Atribuição do Grau ou Diploma (DL n.º 65/2018):	<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> d) Por cada uma da IES, separadamente (CE em associação com IES estrangeiras)
No caso de CE em associação conducente ao grau de doutor:			
Ramo(s) de conhecimento e especialidade(s):		IES responsável:	
Pessoa encarregada do pedido (PEP):			
Nome:	Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Email:	gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt Tel.:
Local onde o CE será ministrado		Coordenador do CE:	
Faculdade de Motricidade Humana		Ana Isabel Amaral do Nascimento Rodrigues de Melo	
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> (Preencher a tabela seguinte):			
Designação	N.º processo A3ES	N.º de registo DGES	
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora	ACEF/1415/12262	R/A-Ef 2031/2011	
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Motricidade Humana			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
7 - Saúde e Protecção Social	72 - Saúde	726 - Terapia e Reabilitação	
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:	Duração do CE:		Número máximo de admissões proposto ¹ :
<input type="checkbox"/> 120 <input checked="" type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro:	Anos:3	Semestres:6	Numero de Admissões Máximo pelo A3Es=56 (Concurso Nacional) + 11 (Concursos Especiais e Mudança de Curso) e + 11 (Concursos Internacionais)
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres):			

¹ Nos CE de L e MI, o n.º máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Para o Ingresso no curso de 1º ciclo em Reabilitação Psicomotora são necessários cumprir os seguintes critérios: Pré-requisitos: não se aplica; Provas de ingresso: 02 – Biologia e Geologia (B); Classificação mínima: Provas de ingresso 95 e Candidatura 95

Regime de funcionamento

Diurno Pós-laboral Outro (especificar):

Lecionação em Inglês

Sim Não Parcialmente

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:

Protocolos:

Não Sim (anexar)

Acordos universitários (nacionais e internacionais):

Não Sim (anexar)

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

A atual proposta de ciclo de estudo em Reabilitação Psicomotora (RPM) surge na sequência das anteriores que a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) inclui nos seu plano formativo desde 2010. Mantem-se o objectivo de formar psicomotricistas (designação na Classificação Nacional de Profissões sob o código 2269). A acção destes licenciados em campos profissionais da Saúde, (Consultas Hospitalares de Desenvolvimento, Psiquiatria e Medicina Física e de Reabilitação; Centros de Desenvolvimento; Centros de Saúde e Serviços de Saúde Mental) Segurança Social (Instituições para pessoas com deficiência; Estruturas Residenciais para Idosos, Centros de Dia, etc.), Educação (escolas e centros de estudos) Recreação, Lazer e Justiça, é cada vez mais pertinente no contexto social e cultural do país, onde se assiste a um aumento da sinalização das dificuldades de desenvolvimento que, numa dimensão “life span”, carecem de intervenções diversas ao longo da vida. A formação do psicomotricista pretende preparar profissionais capazes de agir em diferentes campos e ao longo das etapas de vida.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

As funções do psicomotricista dividem-se em: a) - Avaliação e Diagnóstico; b) - Conceção e aplicação de Programas de Intervenção no campo da Psicomotricidade e c)- Apoio à família, ao meio escolar e à comunidade. Estas funções são desenvolvidas com base num conjunto de Competências Terminais (“Perfil Terminal de Competências”) - definidas com base nas competências do “Tuning Educational Structures”, no âmbito do Processo de Bolonha. Este conjunto de competências (Anexo I) visa uma formação de nível teórico (conhecimento de natureza mais sistémica ou mais específica), instrumental (formação metodológica ao nível de instrumentos e ferramentas de avaliação e intervenção) e uma formação pessoal bastante alargada ao nível de competências de autoconhecimento, habilidades sociais e competências de natureza ética e deontológica. É ainda objetivo da formação em 1º ciclo iniciar os estudantes na vertente da investigação, oferecendo formação ao nível das metodologias de pesquisa científica e uma formação de cultura científica.

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

A FMH equaciona uma estratégia de resposta a necessidades sociais de grande amplitude no que se refere à formação de quadros superiores que assegurem, de forma qualificada, o exercício desta profissão que não se esgota em 1º ciclo e se prolonga em função das crescentes exigências do mercado nacional e internacional. A missão da FMH é operacionalizada através da existência de percursos avançados de formação e investigação na área da Motricidade Humana, oferecendo formação superior na área (Mestrado em Reabilitação Psicomotora e Doutoramento na especialidade de Reabilitação e uma especialidade em Educação Especial no Doutoramento em Educação). A estratégia do plano de estudos, atualmente em funcionamento, procura continuar a dar resposta às necessidades de intervenção nos contextos de Reabilitação mas, igualmente, aumentar o acesso dos estudantes ao leque de saídas profissionais, através de uma formação inicial consolidada em 2º ciclo. Com esta formação, animada pelo espírito renovador da Declaração de Bolonha, o licenciado em PM poderá desenvolver mais competências para se adaptar a uma sociedade em mudança e em desenvolvimento. Em termos científicos a profissão de Psicomotricista necessita de bases científicas relacionadas com o Corpo e Movimento (na sua dimensão expressiva de dificuldades desenvolvimentais). Sendo uma formação de fundamentos interdisciplinares (Saúde, Psicologia e Educação) integra um conjunto de saberes que a FMH tem desenvolvido na investigação baseada na evidência de forma específica e aprofundada



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Perturbações do Desenvolvimento	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Psicologia da Saude	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Métodos e Instrumentos de Avaliação	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Fundamentos de Estatística	MAE	Semestral	84	14T+28PL	3	
2º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Perturbações do Neurodesenvolvimento	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Integração Social e Reabilitação	SEG	Semestral	168	14T+42TP	6	
Intervenção Psicomotora I	PMI	Semestral	252	14T+63TP	9	
Cinesiologia	BAF	Semestral	84	14T+21TP	3	
Observação Psicomotora	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
3º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Atividades de Estágio I	PMI	Semestral	252	14OT+84E	9	98 (7 por semana = 1h semanal com orientador académico (OT) e 6 horas de contacto com a realidade profissional
Terapias Expressivas em Psicomotricidade	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Intervenção Psicomotora II	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Desenvolvimento Curricular	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Biomecânica Clínica	BAF	Semestral	84	14T+16,5TP+7,5PL	3	
3º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Atividades de Estágio II	PMI	Semestral	252	14OT+84E	9	98 (7 por semana = 1h semanal com orientador académico (OT) e 6 horas de contacto com a realidade profissional



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Métodos de Relaxação Psicossomática	PCM	Semestral	252	14T+63TP	9	
Saúde Mental, Psicopatologia e Relação de Ajuda	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Modelos de Intervenção Familiar	PMI	Semestral	84	14T+21TP	3	
Ética e Deontologia	PMI	Semestral	84	14T+21TP	3	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Ana Cristina Guerreiro Espadinha	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e	100%
Ana Isabel A. Nascimento Rodrigues de Melo	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e	100%
Ana Maria Peixoto Naia	Doutor	Ciências da Educação	100%
Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e	100%
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e	100%
António Prieto Veloso	Doutor	Motricidade Humana	100%
Carlos Alberto Ferreira Neto	Doutor	Motricidade Humana	100%
Carlos Alberto Serrão Santos Januário	Doutor	Ciências da Educação	100%
Filipa Oliveira da Silva João	Doutor	Motricidade Humana	100%
Filipe Manuel Soares de Melo	Doutor	Motricidade Humana	100%
Flávia Giovanetti Yazigi	Doutor	Motricidade Humana /Exercício e Saúde	100%
Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria Celeste Rocha Simões	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e	100%
Maria Isabel Caldas Januario Fragoso	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud	Doutor	Motricidade Humana /Dança	100%
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e	100%
Maria Teresa Perlico Machado Brandão	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e	100%
Paula Marta Pereira Bruno	Doutor	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Pedro Luís Camecelha de Pizarat Correia	Doutor	Motricidade Humana	100%
Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato	Doutor	Motricidade Humana /Educação Especial e	100%
Pedro José Madaleno Passos	Doutor	Motricidade Humana	100%
Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira	Doutor	Fisioterapia	100%



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Rui Fernando Roque Martins	Doutor	Motricidade Reabilitação	Humana/Educação Especial	e	100%
Vítor Manuel Lourenço da Cruz	Doutor	Motricidade Reabilitação	Humana/Educação Especial	e	100%
Total de docentes ETI					25
Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.40%					
Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):				ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:				25	100%
Docentes do CE com o grau de doutor:				25	100%
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:				25	100%
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:				0	0
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:				0	0
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:				0	0
Análise SWOT do CE:					
Pontos fortes (1000 caracteres):					
<p>A atual proposta formativa valoriza os aspectos que, em 2016, a agência A3ES, salientou como positivos. Entre estes assinalamos: 1) – uma boa base científica, boa estruturação pedagógica e orientação profissional adequada. Existe uma boa articulação dos objetivos da formação com os da prática profissional, destacando-se a qualidade e variedade de contextos de estágio. A experiência de contacto com estes locais tem permitido adequar e atualizar os conteúdos das UC direccionadas para a formação prática, introduzindo novas metodologias. A atual proposta tenta incluir essas novas áreas mais dirigidas a competências instrumentais. 2) Têm sido privilegiadas iniciativas de natureza científica, profisional e também politica, para um melhor reconhecimento do campo profissional (reconhecimento da profissão na Classificação Nacional de Profissões em conjunto com a Associação Portuguesa de Psicomotricidade) e acções conjuntas com outras escolas de formação europeias (Universidade de Verão) de forma a harmonizar formações e promover o intercâmbio de estudantes e professores.</p>					
Pontos fracos (1000 caracteres):					
<p>Em função dos constrangimentos dos 3 anos de formação e da necessidade de existirem horas para as Atividades de Estágio (condição que é imprescindível no campo da Saúde onde o curso se inscreve), ainda existem oportunidades reduzidas para estas UC de Estágio. Os estudantes têm vindo a considerar ser insuficientes para uma preparação efetiva, mas os crescentes constrangimentos ao nível das horas de contacto não são facilitadores. Outro ponto vulnerável do curso situa-se no plano dos ambientes de ensino-aprendizagem. A grande distribuição de serviço atribuída a grande parte dos docentes tem-se revelado prejudicial no desenvolvimento de um trabalho de tutoria sistemático e proficuo conforme preconizado pelo Processo de Bolonha (e.g., a orientação de estágios, acompanhamento a visitas de estudo ou em trabalho de campo). A atual proposta tenta minimizar uma anterior vulnerabilidade identificada ao nível da articulação de conteúdos e harmonização de métodos de avaliação entre as várias UC do curso.</p>					
Oportunidades (1000 caracteres):					
<p>A - Reconhecimento profissional: 1) reconhecimento da profissão na classificação nacional de profissões; 2) profissão orientada para áreas pouco exploradas em Portugal (e.g., populações com necessidades especiais nos mais variados âmbitos): B - Melhor divulgação na comunidade: 1) Aumento de parcerias com outras escolas do ensino superior (oportunidade reforçada pela fusão com a Universidade de Lisboa) ao nível da investigação e do ensino e maior participação em eventos comunitários. Salientam-se os resultados do programa Erasmus, com um aumento significativo de alunos; 2) Decorrente das parcerias internacionais, com instituições de reconhecido mérito académico e científico, os docentes têm oportunidade de aperfeiçoar as suas competências, contribuindo para aumentar o prestígio do curso. C - Iniciativas de empreendedorismo. A atual estrutura curricular prevê formação específica neste domínio. D - O curso pode constituir oferta formativa em UCS específicas (avulso) para outros cursos dentro e fora da FMH.</p>					
Constrangimentos (1000 caracteres):					
<p>A –Reconhecimento da Profissão: 1) Regulamentação escassa, em Diário da República, sobre as competências profissionais do psicomotricista; 2) -Mercado profissional de recursos humanos com formação avançada na área da Reabilitação Psicomotora ainda não é regulado por nenhuma entidade: 3) - Insuficiente informação sobre a integração do Psicomotricista em equipas transdisciplinares em virtude da ausência de histórico e da regulamentação nacional. B –Investimentos internos: 1) - Redução do financiamento do estado inviabilizando investimento em equipamento, pessoal e outros; 2) - a pesada distribuição de serviço dos professores, constitui também uma dificuldade na plena potenciação do</p>					



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

trabalho letivo e acarreta dificuldade na motivação para a mobilidade Erasmus. Este aspeto merece particular atenção pela sensibilização para os efeitos positivos que a mobilidade poderá ter aos diferentes níveis. C – a nível pedagógico – algumas dificuldades de compatibilização dos horários dos estudantes trabalhadores com os horários nas Atividades de Estágio.

Conclusões (3000 caracteres):

A presente proposta não constitui uma necessidade de revisão profunda da licenciatura em curso. A sua criação nasceu da necessidade de tornar a formação académica mais formatada de acordo com regras gerais da Universidade e de uniformizar a estrutura curricular em função da sugestão do Conselho de Formação da Faculdade de Motricidade Humana. Assim, a presente proposta curricular mantém a anterior essência formativa, já que a avaliação da Agência A3ES tinha sido bastante positiva em 2016. Aproveitou-se, porém, para dar corpo a necessidades antigas (nomeadamente articulação de conteúdos entre UC) e à introdução de novas áreas de formação (inovação e empreendedorismo e novos conteúdos na intervenção psicomotora). Esta introdução de conteúdos é fruto da crescente articulação com escolas de formação internacionais realizada através do projeto Erasmus, de Conferências e Seminários realizados em parceria, da maior mobilidade de estudantes e professores em regime de formação e da maior relação com o campo profissional através dos estágios e da promoção de reuniões com os profissionais que são orientadores de estágio nos locais. Desta forma a atual propostas apresenta-se mais formatada para o estudo autónomo dos estudantes e mais adequada a novos desafios profissionais na área da Reabilitação Psicomotora. Foi ainda equacionada a questão do tempo dedicado ao treino de competências em contexto real mas os contrangimentos temporais ainda não são favoráveis a um aumento efetivo das horas de formação em Atividades de Estágio. A atual proposta formativa permitiu ainda a articulação entre docentes da mesma área disciplinar no sentido de melhorar a articulação dos conteúdos de aprendizagem, retirando conteúdos desatualizados e introduzindo novos conteúdos para a melhoria do perfil de competências terminal. Foi igualmente uma oportunidade para a revisão deste perfil de competências em articulação com a Associação Portuguesa de Psicomotricidade.

Anexo III



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE:			
PT	Mestrado em Resiliência na Educação	Licenciatura <input type="checkbox"/>	Mestrado Integrado <input type="checkbox"/>
EN	Masters in Resilience in Education	Mestrado X <input type="checkbox"/>	Doutoramento <input type="checkbox"/>
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
<input type="checkbox"/>	CE lecionado por uma única UO da ULisboa	UO:	
X <input checked="" type="checkbox"/>	CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)	UO responsável:	Outras UO:
		Faculdade de Motricidade Humana (FMH)	Instituto de Educação (IE-ULisboa)
<input type="checkbox"/>	CE em Associação (outras IES)	IES/UO responsável:	Outras IES/UO*:
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável			
No caso de CE conducente ao grau de doutor:			
O CE implica a criação de um novo Ramo/ Especialidade na ULisboa?			
Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> - Qual(is)?			
No caso de CE em associação:			
Atribuição do Grau ou Diploma (DL n.º 65/2018):		<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES
			<input type="checkbox"/> d) Por cada uma da IES, separadamente (CE em associação com IES estrangeiras)
No caso de CE em associação conducente ao grau de doutor:			
Ramo(s) de conhecimento e especialidade(s):		IES responsável:	
Pessoa encarregada do pedido (PEP):			
Nome:	Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Email:	gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt
		Tel.:	214149116
Local onde o CE será ministrado		Coordenador do CE:	
Faculdade de Motricidade Humana e Instituto de Educação		Celeste Simões	
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> (Preencher a tabela seguinte):			
Designação	N.º processo A3ES	N.º de registo DGES	
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Educação			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:		Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:
999 Não especificada			
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:		Duração do CE:	Número máximo de admissões proposto ¹ :
X <input checked="" type="checkbox"/> 120	<input type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro:	Anos: 2	Semestres: 4
			30
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres):			
Ser titular do grau de licenciado ou equivalente legal ou titular de um grau académico superior estrangeiro ou detentor de currículo escolar, científico ou profissional, reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, nos termos previstos no artigo 17.º do decreto-lei 74/2006 de 24 de março e alterações seguintes.			
Regime de funcionamento			

¹ Nos CE de L e MI, o n.º máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

<input type="checkbox"/> Diurno <input type="checkbox"/> Pós-laboral <input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar):	Prevê-se um funcionamento em três modelos diferentes e em simultâneo: presencial, à distância e misto. O funcionamento presencial na Universidade de Lisboa decorre em horário pós-laboral (fim de semana), exceto a Unidade Curricular de Estágio de Observação e Prática que decorre em contextos educacionais e comunitários diversos.
--	---

Lecionação em Inglês <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente - Uma das Unidades Curriculares têm a colaboração do Professor Carmel Cefai da Universidade de Malta que lecionará em inglês
--

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:

Protocolos: <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim (anexar)	Acordos universitários (nacionais e internacionais): <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim (anexar)
---	---

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição**Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):**

O objetivo geral do programa do mestrado é contribuir para a criação de ambientes de aprendizagem que promovam a resiliência e as competências socioemocionais, através da formação de profissionais ligados a contextos educativos, com particular atenção para contextos educativos e alunos em situação de maior vulnerabilidade, fornecendo ferramentas, recursos e contextos de aprendizagem que facilitem a sua aprendizagem académica, social e emocional e consequentemente a inclusão social e cidadania ativa. Este CE inclui um conjunto de unidades curriculares que visam desenvolver competências nos profissionais para melhor responder e abordar as necessidades socioemocionais dos alunos, com especial atenção para os que estão em risco, nomeadamente aqueles oriundos de comunidades étnicas, linguísticas e migrantes, em situação de maior desvantagem socioeconómica e alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educativas específicas de saúde.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

- Examinar criticamente e avaliar as principais teorias e modelos de resiliência em crianças e jovens
- Identificar componentes chave dos contextos educativos que favorecem a promoção da resiliência dos alunos
- Analisar e adotar abordagens experienciais e colaborativas no ensino e aprendizagem da resiliência
- Identificar os fatores chave que influenciam a qualidade da implementação dos programas de promoção da resiliência
- Identificar e adotar estratégias chave para promover a resiliência dos profissionais ligados a contextos educativos
- Implementar, monitorizar e avaliar programas de resiliência em diferentes contextos educativos
- Identificar e adotar diferentes estratégias colaborativas com pais, cuidadores e outros profissionais no desenvolvimento da resiliência das crianças e jovens numa abordagem transdisciplinar
- Demonstrar conhecimento de metodologias quantitativas e qualitativas aplicáveis a investigações centradas no estudo da promoção da resiliência
- Demonstrar conhecimento de dilemas e códigos éticos de conduta em processos de investigação inseridos na prática profissional em contextos educativos

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

A Missão da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) está expressa no artigo 2.º dos seus Estatutos, que refere que “a FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo”. Como tal, a FMH tem assumido como desafios prioritários, o aprofundamento da oferta educativa ajustada aos novos desafios sociais. A FMH considera de primordial importância aprofundar os instrumentos e processos, no âmbito da cooperação nacional e transnacional, para responder ao desafio de promover currículos inovadores, adequados às reais necessidades de mercado, e de reconhecida excelência por forma a atrair novos estudantes e aprofundar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores.

Neste sentido, o ciclo de estudos que se propõe enquadra-se no projeto da FMH que se encontra num período de reforma curricular e de transformação justificado pelos novos desafios sociais que exigem da universidade a produção de conhecimento mais orientado para as necessidades sociais e a autonomia dos cidadãos. Tal como é referido no Plano de Atividades 2018 da FMH (p. 3), “À própria natureza académica da produção de conhecimento é solicitada uma alteração radical, pede-se-lhe que se transforme de disciplinar, fundamental e desinteressada em transdisciplinar e orientada para uma resolução de problemas de carácter aplicado, financiada por instâncias externas à universidade”. Esta é precisamente uma proposta transdisciplinar na confluência entre a educação, a psicologia e a saúde, que procura fornecer aos profissionais que atuam em contextos educativos conhecimento e ferramentas para a promoção da resiliência, saúde, qualidade de vida e cidadania ativa, não apenas das crianças e jovens mas das comunidades educativas, pelo que se espera que pela sua abrangência e campo de atuação constitua um elemento de atração de novos públicos.

O Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa) é uma Escola vocacionada para a investigação, o ensino e a intervenção no espaço público, no âmbito da educação e da formação. Assim, o IE-ULisboa atua de modo a ser uma ‘escola de referência’, no ensino e na investigação em educação, em contextos nacionais e internacionais, bem como de modo a ter uma presença robusta nos espaços onde se discute e concretiza a educação.

No que ao ensino diz respeito, o IE-ULisboa tem por missão promover uma oferta diversificada de ensino graduado e pós-graduado na área da educação e formação, dirigida à qualificação de educadores, professores, formadores, técnicos superiores de educação e outros profissionais envolvidos em atividades educativas ou em organizações com uma dimensão educativa ou formativa. De acordo com o seu Programa de Ação para o quadriénio 2018-2021, no que à



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

sua oferta educativa pós-graduada diz respeito, IE-ULisboa está fortemente empenhado na captação de novos públicos, bem como no desenvolvimento de novas áreas de conhecimento especializado, em resposta a desafios sociais e educacionais emergentes.

Salienta-se assim que a presente iniciativa é resultante da colaboração entre a FMH e o IE-ULisboa, e que a mesma enquadra-se claramente na missão, desafios, vocação e programas de ação de ambas as instituições.

Percurso alternativo (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

 Não X

 Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):

Designação:

Estrutura curricular:

Percurso:	Siglas:	Créditos	
		Obrigatórios:	Optativos:
Áreas científicas:	PCM	25	
Psicologia e Comportamento Motor (FMH)			20 (Opção I)
Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (FMH)	PMI	55	12,5 (Opção II)
Matemática Aplicada e Estatística (FMH)	MAE	5	
Currículo, Formação de Professores e Tecnologia (IE)	CFPT	10	7,5 (Opção II)
Políticas de Educação e Formação (IE)	PEF	5	
	Total:	100	20

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos

Percurso:	(1)	(2)	(3)	(4)	ECTS	(5)
1º ano/1º semestre:	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
Unidades curriculares						
A Resiliência no desenvolvimento humano	PCM	Semestral	250	50(20T+30TP)	10	FMH
Competências e pedagogia na educação para a resiliência	PMI	Semestral	250	50(20T+30TP)	10	FMH
Planeamento, implementação e avaliação de programas de resiliência	PMI	Semestral	125	25(10T+15TP)	5	FMH
Unidades curriculares opcionais	PMI	Semestral	125	25(10T+15TP)	5	FMH
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)	ECTS	(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
Processos contextuais na promoção da resiliência: climas de sala de aula e escolar	CFPT	Semestral	250	50(20T+30TP)	10	IE-ULisboa
Trabalho com a família e com os profissionais na promoção da resiliência	PEF	Semestral	125	25(10T+15TP)	5	IE-ULisboa
Métodos de investigação em educação para a resiliência	PCM/MAE	Semestral	250	55(10T+45TP)	10	FMH PCM – 5 ECTS (módulo qualitativo) MAE – 5 ECTS



LISBOA

UNIVERSIDADE DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

						(módulo quantitativo)
Unidades curriculares opcionais	PMI	Semestral	125	25(10T+15TP)	5	FMH
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)	ECTS	(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
Saúde e bem-estar dos profissionais	PCM	Semestral	250	50(20T+30TP)	10	FMH
Estágios de observação e prática	PMI	Semestral	250	15(15OT)	10	FMH
Unidades curriculares opcionais	PMI/CFPT	Semestral	250	50(20T+30TP)	10	FMH/IE-ULisboa UC Opcionais Opção I: PMI 10 ECTS Opção II: PMI - 2,5 ECTS; CFPT - 7,5 ECTS
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)	ECTS	(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
Dissertação/Projeto	PMI	Semestral	750	35(35OT)	30	FMH/IE-ULisboa
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)	ECTS	(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)	ECTS	(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
4º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)	ECTS	(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

4º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
5º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
5º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Adilson Marques	Doutoramento	Ciências da Educação/Ciências do Desporto	100%
Ana Cristina Espadinha	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Ana Naia	Doutoramento	Ciências da Educação	100%
Ana Rodrigues	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
António Rodrigues	Doutoramento	Ciências da Educação	100%
António Rosado	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Ana Sofia Pinho	Doutoramento	Didática de Línguas/Formação de Professores	100%
Carmel Cefai	Doutoramento	Educação	Convidado - Universidade de Malta
Carolina Carvalho	Doutoramento	Educação/ Psicologia da Educação	100%
Celeste Simões	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Joaquim Pintassilgo	Doutoramento	História da Educação	100%
Margarida Gaspar de Matos	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Maria do Céu Machado	Doutoramento	Ciências Biomédicas	Convidado - Fac. Medicina da UL



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Paula Bruno	Doutoramento	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Paula Lebre	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
Rui Martins	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
Teresa Brandão	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Vitor Cruz	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%

Total de docentes ETI

Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o n.º total de docentes ETI):

	ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:	16	89
Docentes do CE com o grau de doutor:	18	100
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:	18	100
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:	0	0
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:	16	89
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	0	0

Análise SWOT do CE:

Pontos fortes (1000 caracteres):

- Colaboração entre instituições da mesma Universidade com oportunidade de criação de sinergias de conhecimento, ampliando um potencial de qualidade, valorizando-se a especialização do IE-Ulisboa na área da Educação
- Experiência anterior das instituições na organização e realização de cursos de 2.º ciclo
- Corpo docente estável, académica e profissionalmente qualificado, com professores convidados reconhecidos nacional e internacionalmente nas áreas de especialidade
- Funcionamento organizado em três modelos diferentes e em simultâneo: presencial, à distância e misto
- Experiência do IE- ULisboa em cursos com funcionamento à distância e misto e em trabalhos de consultadoria em escolas TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária)
- Estruturas de atendimento, apoio e orientação dos estudantes em todas as fases do processo, com disponibilidade do corpo docente para acompanhamento dos trabalhos, tutoria e orientação em horário alargado, quer presencial, quer à distância
- Diversidade de públicos que podem frequentar o CE o que é indicador de riqueza de interação e de aprendizagem

Pontos fracos (1000 caracteres):

- A formação na área da Resiliência no contexto educacional, a nível nacional ainda está numa fase emergente, podendo ser identificado como uma área ainda pouco conhecida para alguns agentes educativos. Da mesma forma este ponto fraco pode ser assinalado como uma força pela inovação da oferta nesta área
- Face à criação deste novo CE em associação com outra Faculdade da ULisboa existe a necessidade de estabelecer normas de funcionamento claramente coordenadas e articuladas entre as instituições parceiras neste CE
- O CE, apesar de dotar os agentes educativos de novas competências para a atuação nos contextos educativos, não fornece uma área profissionalizante o que pode eventualmente influenciar a procura deste CE
- Abrangendo licenciados com várias formações, experiências profissionais prévias diversas, bem como diferentes níveis de domínio da componente de investigação nesta área, importa adequar os conteúdos de forma a promover um grau de compreensão e aprofundamento adequado para todos os estudantes

Oportunidades (1000 caracteres):

- O interesse na área do CE tem vindo a crescer nos últimos anos e em vários setores da sociedade
- Afirmação em Portugal como um curso novo, único e atual na área da resiliência
- Formação transdisciplinar proporcionada pode ser uma mais-valia no que se refere à futura integração no mercado de trabalho nacional e internacional
- Cruzamento de saberes diferenciados decorrentes dos repertórios académicos e profissionais dos docentes e dos estudantes
- Possibilidade acrescida de captar estudantes de todo o país dado o modelo de funcionamento pós-laboral, misto ou on-line
- Integra curso de 25h previamente acreditado pelo CCPFC que habilita para a implementação do RESCUR - Currículo Europeu para a Resiliência
- Possibilidade de realização de estágios de verão em contexto internacional (Brasil, Austrália e África do Sul)
- Colaboração com Universidades Europeias, mediante a criação de Mestrado Europeu, em fase de preparação a submeter ao Programa Erasmus Mundus (2020), ou futuro de Mestrado Internacional (caso a candidatura a Erasmus Mundus não seja elegível para financiamento), em colaboração com Universidades da América do Sul, Austrália e África do Sul

Constrangimentos (1000 caracteres):

- Dificuldades financeiras para fazer face à promoção adequada do curso
- Instabilidade no contexto financeiro e social do país em geral, pode condicionar o número de candidaturas
- Gestão dos horários em função dos espaços onde o curso será lecionado
- Possível tendência de os estudantes serem trabalhadores-estudantes, o que poderá traduzir-se em impedimento no tempo necessário para dedicar às tarefas de ensino-aprendizagem



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

- Dificuldade de os estudantes obterem bolsas de estudo

Conclusões (3000 caracteres):

O CE proposto enquadra-se numa área promissora, de grande interesse social, em atual expansão no campo da investigação e da implementação de ações no terreno. Decorre da investigação realizada há mais de 15 anos na FMH, sendo que a colaboração Nacional e Internacional realizada permitiu atingir um grau de maturidade e afirmação, com linhas investigação de qualidade internacional e formação reconhecida como válida e necessária para capacitar agentes educativos mediante novas ofertas formativas. Este CE foi concebido no âmbito de um consórcio europeu (Projeto ENRETE- Enhancing Resilience Through Teacher Education, Erasmus+) composto por 6 universidades ligadas a diferentes áreas do conhecimento: Universidade de Malta/Faculdade para o Bem-estar Social (Malta), Universidade de Rijeka/Faculdade de Medicina (Croácia), Universidade de Creta/Departamento de Psicologia Educacional (Grécia), Universidade de Pavia/Departamento do Cérebro e Ciências Comportamentais (Itália), Universidade de Lisboa/Faculdade de Motricidade Humana (Portugal), e Universidade Stefan cel Mare/Faculdade de Ciências da Educação (Roménia). O plano de estudos foi avaliado por uma comissão interna e uma comissão externa de peritos na área e foi alvo de um piloto realizado nos seis países que envolveu mais de 250 participantes, merecendo por parte destes uma avaliação muito positiva.

Para além dos pontos fortes e oportunidades referidos na análise SWOT, destacam-se ainda outros aspetos que poderão constiuir fatores importantes no nível de procura do CE:

- Apresenta uma perspetiva compreensiva e holística e promove um perfil transdisciplinar - capacita para o desenvolvimento de intervenções em vários contextos educativos e comunitários
- Foca um conjunto de competências relacionadas com as Competências Essenciais do aluno à saída do ensino obrigatório no século XXI
- Funcionamento organizado em três modelos diferentes e em simultâneo: presencial, à distância e misto, que possibilitará a captação de mestrandos de diferentes áreas geográficas, permitindo também ir ao encontro de diferentes preferências relativas a vias de aprendizagens
- Inclusão de dissertação/projeto e estágio de observação e prática que poderá ser realizado em vários contextos a partir do vasto historial de colaboração das instituições de ensino superior com estruturas educativas e comunitárias
- Existência de conteúdos e recursos das UC previamente desenvolvidos pelo Projeto ENRETE, disponíveis na plataforma SGA da FMH em 7 línguas (inglês, português, italiano, grego, croata, romeno e maltês)
- O CE não apresenta competição a nível nacional e no contexto europeu a oferta de mestrado nesta área é também muito reduzida, pelo que poderá ser uma oportunidade para captação de estudantes estrangeiros

Face aos aspetos destacados perspetiva-se que o Mestrado em Resiliência na Educação se constituirá como um curso de interesse para um vasto leque de profissionais que atuam em contextos educativos ou que têm interesse nesta área de conhecimento.

Considera-se que o potencial de sucesso do CE se situa nos conhecimentos e ferramentas promovidas no âmbito das suas UC, que trazem um valor social acrescido, na medida em que contribuem para uma mudança de atitudes e práticas em contexto educativo, necessária para o desenvolvimento de comunidades educativas verdadeiramente resilientes: promotoras de saúde, bem-estar, inclusão e participação social dos seus atores apesar do confronto com desafios ou adversidades significativas.

Anexo IV

Declaração de voto

Voto contra esta proposta de revisão curricular porque despromove as Ciências Sociais num tempo em que as mudanças sociais ocorrem cada vez de forma mais acelerada, num tempo de grande incerteza caracterizado pela internet de todas as coisas, uma sociedade digital na qual já se questiona a natureza da própria humanidade. Compactar a Antropologia, a História e a Sociologia numa unidade curricular de um semestre é, por um lado, um sinal de estreitamento da intervenção do profissional das Ciências do Desporto e, por outro, uma falha de visão sobre a transformação social em curso, nomeadamente ao nível do impacto provocado pelas novas tecnologias. Aceitar esta proposta levaria a acreditar que se formam técnicos que são determinantes em áreas de relação social e intervenção na comunidade sem lhes darmos conhecimentos que lhes permitam reflexão / intervenção ao nível social a três níveis, pelo menos:

1. Entender o que são **estilos de vida saudável em todas as idades e como se lhes pode incrementar a qualidade de vida.**

A tendência é termos uma sociedade "cada vez mais desportiva" - *Sporty Society*, caracterizada por matizes que vão de práticas de risco até ao *slow mode*. Estamos perante uma crescente desportivização dos lazeres, com o aumento da competição individual e coletiva propiciada por "aplicações de medida vestíveis" (*smartwatch*), com o crescer das atividades de lazer caracterizadas pelo "modo lento" de contacto e apreciação do território - como os passeios a pé e as viagens de bicicleta e, ainda, com o sucesso das atividades ligadas com o conhecimento de si, mais contemplativas (que vão do Yoga à Contemplação). Dada esta diversidade social implica um perfil de formação mais plástico e com maior capacidade de adaptação à mudança.

Cresce a "geração prata" que em nada se compara com a velhice das gerações anteriores, o que requer um entendimento da sociedade ao longo do tempo de modo a conseguir antever o futuro.

2. Saber como prestar um serviço conducente ao **envolvimento colaborativo e recíproco com a comunidade** em resposta a necessidades / problemas sociais.

Do ponto de vista demográfico, as cidades continuarão a aumentar com todos os problemas que a concentração e diversidade social acarreta.

O espaço urbano tende a ser o "grande ginásio de ar livre" pelo que requer, ao nível da intervenção no planeamento, técnicos ligados com as nossas áreas de formação que ofereçam soluções que incremento da sociabilidade e da acessibilidade de todos.

Ao nível da mobilidade física a tendência vai no sentido do entendimento das deslocações quotidianas como tempos de prática de exercício.

Para quem fica o saber inventariar problemas sociais e propor soluções?

3. **Interpretar o social de modo a criar**, ter ideias e **soluções - muitas delas digitais** - na oferta dos produtos de performance e/ou de exercício; para este caso deviam ter uma UC de combinação da Sociologia digital com a Informática de modo a entenderem o que é, por exemplo, um algoritmo e de como os profissionais desta área podem, por exemplo, intervir de modo a tornar os eSports cada vez mais Exergames (este é um mero exemplo de um sinal de abrangência de atuação para o futuro próximo dos profissionais aqui formados).

Em suma, a mudança social acelerou requerendo cada vez mais a acuidade no reconhecimento de indicadores que permitam a intervenção dos técnicos de CD. Os técnicos que estamos a formar são fundamentalmente pessoas que irão desempenhar um papel muito importante na sociedade em mudança e, para o efeito, as suas competências sociais devem ser reforçadas e não cortadas para dar lugar a crenças da moda. Imagine-se se em Medicina se cortasse nas horas de Medicina Interna para aumentar uma área de "curas alternativas" seguindo **as modas** em vez da ciência reconhecida como tal.

